

Santander: lucro aumenta, mas banco demite em massa e piora atendimento

Somente no antigo prédio do Realzão já são mais de vinte trabalhadores demitidos

O Santander está demitindo em todo o país especialistas das áreas de crédito imobiliário, empréstimo consignado, investimentos e seguros. Estes funcionários são os responsáveis pelo apoio técnico à rede de agências. Só no prédio da Avenida Rio Branco, 70 (antigo Realzão), são mais de 20 demitidos. Devido à alta qualificação destes bancários, os desligamentos vão sobrecarregar os gerentes e gerar a morosidade do atendimento, podendo levar a perda de correntistas.

Para o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Marcos de Souza Vicente, as demissões são um tiro no pé. “Ao buscar a qualquer preço o aumento do lucro, o banco pode acabar por reduzi-lo, ao perder clientes em função da queda da qualidade do atendimento, decorrente das demissões”, advertiu. Lembrou que as dispensas agravam a situação do Santander, que vem aparecendo há meses entre os cinco bancos com maior número de



NANDO NEVES

O Sindicato repudia as dispensas no Santander e poderá realizar paralisações, caso o banco não cancele as demissões

reclamações feitas junto ao Banco Central. Em abril foi o quarto neste ranking do BC.

Na sua opinião, só a ganância justificaria os desligamentos, já que o banco espanhol obteve lucro de R\$ 6,62 bilhões, em 2015, um salto de 13,2% em relação ao ano anterior. E continuou crescendo: no primeiro trimestre

deste ano, o resultado foi de R\$ 1,66 bilhão, 1,7% maior que em igual período de 2015.

REVERSÃO DAS DEMISSÕES

Marcos Vicente lembrou da alta qualificação dos demitidos, defendeu o cancelamento das dispensas e o reaproveitamento de todos nas

agências. “Procuramos o departamento de Recursos Humanos em São Paulo e, a partir daí, abrimos negociações para o aproveitamento destes funcionários capacitados para trabalhar em qualquer unidade do banco”, relatou. O santander ficou de dar uma resposta nesta semana ao Sindicato.

Bradesco força clientes a realizar operações por canais alternativos

Sindicato vai realizar campanha para clientes se conscientizarem sobre o direito ao atendimento físico nas agências. Página 3.

Bancários do HSBC vão debater fusão com o Bradesco

Defesa do emprego e dos direitos serão prioridades em encontro de funcionários. Página 3.

ESCOLAS OCUPADAS

Doações nas agências

O Sindicato mantém o recolhimento de doações de alimentos não perecíveis para serem distribuídos nas escolas ocupadas por alunos e professores no Rio e no interior. As contribuições podem ser entregues até o dia 20 deste mês na Secretaria de Administração do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/ 22º andar, de segunda a sexta, das 10h às 18h).

Os bancários e bancárias solidários podem também guardar as doações na agência em que trabalham e ligar para o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro (96914-9393) combinando dia e hora para a retirada das doações (arroz, feijão, macarrão, óleo, biscoitos, açúcar, fubá e outros).

Este é mais um gesto solidário do Sindicato em apoio aos estudantes que ocupam as escolas para reivindicar melhorias no ensino, na infraestrutura dos prédios escolares, com instalação de ar-condicionado, iluminação condizente com a ergonomia exigida para prédios escolares, e o fim dos esgotos a céu aberto ao lado dos estabelecimentos de ensino. Reivindicam também a criação de bibliotecas nas unidades onde elas não existem e a melhoria das que já funcionam precariamente.

Os ocupantes das escolas, a maioria estudantes moradores em áreas de grande concentração de trabalhadores, reivindicam ainda que o estado melhore a remuneração dos professores. O Sindicato adotou a Escola Estadual Irineu Marinho, no bairro Centenário, em Duque de Caxias, que tem 502 alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio.

Financiários definem pauta da campanha salarial

Os trabalhadores das financeiras realizaram de 12 a 14 de maio, a 1ª Conferência Nacional dos Financiários, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, um momento histórico para a categoria. No encontro foi aprovada a pauta de reivindicações da campanha salarial, que será encaminhada aos sindicatos e federações até a próxima quinta-feira, 19, para apreciação e deliberação em assembleias. Os sindicatos terão o prazo até o dia 27 de maio para efetuarem as assembleias em suas bases. A previsão é de que a entrega da minuta à Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) seja feita na primeira semana de junho. A data-base dos financiários é 1º de julho.

No sábado (14), último dia de Conferência, a economista do Dieese Katia Uehara apresentou o Perfil dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, uma pesquisa realizada pelo Dieese a partir da RAIS de 2014 (Relação Anual de Informações Sociais). De acordo com a análise, há 865.950 trabalhadores que estão não só em bancos, mas também em cooperativas, empresas de seguros,



CRÉDITO: CAETANO RIBAS

Financiários de todo o país, num momento histórico: a 1ª Conferência Nacional da categoria

previdência e financeiras.

Após a exposição da pesquisa, três grupos de trabalho apresentaram os principais pontos analisados na redação da minuta da categoria dividida entre os temas: emprego e remuneração; saúde, condições de trabalho e igualdade de oportunidades; sistema financeiro; e organização do ramo.

De acordo com o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, hoje as pessoas percebem a importância da organização nacional

e unificação dos trabalhadores do ramo financeiro. “Estamos passando por um momento difícil, de tristeza. Mas não é um momento de pessimismo. Não perdemos a esperança. Temos que seguir confiantes e fortalecer nossa luta pela construção da representação do ramo financeiro”, disse o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten. O diretor do Sindicato Marcos Vicente, além de Paulo Garcê (Fetraf-RJ/ES) e Marcello Azevedo (Contraf-CUT), participou da Conferência.

Associados aprovam relatório anual da Cassi

Em votação feita pelo sistema de intranet do Banco do Brasil entre os dias 27 e 6 de maio último, foi aprovado o relatório anual da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB (Cassi). O número de associados participantes do processo foi de 83.988 pessoas, 10,3% a mais do que na consulta de 2015 (76.111). Votaram pela aprovação 31.929 associados (11,4% mais do que no ano passado), 21.725 anularam e 13.829 optaram pela rejeição. A apreciação do Relatório Anual pelos associados está prevista desde 1996 no artigo 27 do Estatuto da Cassi.

O diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi William Mendes classificou como muito positivo o aumento da participação dos associados na aprovação do relatório. Enfatizou que tem sido feito um trabalho para aumentar a transparência e a participação social na Caixa de Assistência, através de visitas aos



William Mendes: participação positiva

estados, às entidades representativas da ativa e de aposentados e também às dependências do banco e suas lideranças para informar o melhor possível sobre os problemas que o setor de saúde enfrenta. “Debatemos, entre diversos outros assuntos, questões relativas às despesas assistenciais serem maiores que as receitas, como o relatório evidencia”, acrescentou.

Como mostrou o relatório, há um descasamento entre receita e despesa, devido ao aumento desta em

função do crescimento dos custos dos serviços de saúde e maior longevidade da população atendida. Os dados referentes a 2015 foram aprovados tanto pela diretoria executiva, quanto pelos conselhos deliberativo e fiscal. O parecer da auditoria independente também atesta, sem ressalvas, que os dados contábeis apresentam “adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Caixa de Assistência de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar”.

NEGOCIAÇÃO E UNIDADE

William defendeu a retomada das negociações para buscar soluções para a sustentabilidade do plano, entre os representantes do patrocinador, o BB e as entidades sindicais.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos

Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Bradesco reforma agências para impor atendimento digital

Sindicato vai realizar campanha para conscientizar clientes do seu direito ao atendimento nas agências físicas

**SÓ ESTAMOS FUNCIONANDO
PELO WHATSAPP OU PELO FACEBOOK**



O Sindicato vai desenvolver uma campanha junto aos clientes do Bradesco para mantê-los informados sobre seus direitos em relação ao atendimento. O banco está mudando o *lay out* das agências físicas para prepará-las para o funcionamento de agências digitais

“O Bradesco acabou com o balcão de atendimento para forçar a clientela a realizar suas operações pelo celular. O banco não se importa nem um pouco com os riscos que correm os clientes, especialmente os idosos, ao manipularem canais alternativos”, disse a diretora do Sindicato Nanci Furtado. Outro ponto de insegurança, apontado pela sindica-

lista, é a abertura de contas por canais alternativos.

SERVIÇOS PRECÁRIOS

Com o novo *lay out*, os serviços estão precários. São poucos os caixas e muitos os clientes que ficam na fila até 50 minutos esperando pelo atendimento. Outros serviços também estão sobrecarregados. A lógica das agências digitais é ter menos clientes e menos funcionários. “O Bradesco insiste em prestar um grande desserviço à sociedade com essa política enganadora. O cliente precisa saber que tem direito ao atendimento prestado por pessoas e não por máquinas”, finalizou Nanci.

EM DEFESA DO EMPREGO

Encontro de funcionários vai debater fusão HSBC/Bradesco

Defesa dos postos de trabalho e garantia de direitos conquistados são prioridades dos empregados

Em reunião organizada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC, dia 11, em São Paulo, os sindicalistas decidiram pela realização do Encontro Nacional dos Trabalhadores do HSBC nos dias 6, 7 e 8 de junho, também em São Paulo, para debater a fusão do banco inglês com o Bradesco.

A defesa incondicional dos postos de trabalho e dos direitos específicos conquistados são os pontos principais dos debates. Em relação ao plano de saúde, por exemplo, os funcionários do HSBC podem optar pela Unimed ou pela Sulamérica Saúde. É garantido ao empregado que se aposentar a manutenção do plano de saúde. Os funcionários querem assegurar ainda o auxílio-educação, que o Bradesco não paga aos seus empregados



O diretor do Sindicato Leuver Ludloff (E) denuncia que a pressão aumentou sobre os bancários, após a compra do HSBC no Brasil pelo Bradesco

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que analisa o negócio, já emitiu um parecer técnico favorável à venda do HSBC. O órgão federal tem até setembro para concluir sua análise, mas as expectativas são de que em junho a incorporação estará definida pelo Cade. O HSBC já anuncia que, em termos internacionais, o banco apresenta prejuízo, o que ameaça o pagamento da PLR.

“Enquanto isso, as pressões por aumento das vendas de produtos crescem absurdamente. A narrativa dos gestores é a de que no Bradesco os salários vão depender do quanto os bancários e bancárias produzirem. Por isso, vamos definir, também, no encontro uma data para uma luta conjunta com o Bradesco”, disse o diretor que representou o Sindicato na reunião em São Paulo Leuver Ludloff.

COPA VETERANOS

Chuva no Pereirão adia rodada para o próximo fim de semana

As fortes chuvas que caíram em Jacarepaguá no último fim de semana alagaram o Pereirão, o que impossibilitou a realização da rodada, que foi adiada para o próximo sábado (21).

Próxima rodada 21/5 - Sábado

8h30	Unibanco Uniamigos	x	Bradesco Guerreiros
9h30	Siqueira Campos	x	Sede de Bola
10h30	Real União	x	Real Amigos
11h30	Bandeirantes	x	Real Operário

EXCLUSÃO DE GÊNERO

Mulheres repudiam machismo e ataques a direitos sociais no governo Temer

Extinção do Ministério das Mulheres e ausência delas e de negros no governo sofreram críticas em conferência nacional para mulheres

CRÉDITO: SPM



CRÉDITO: PAULO NEGREIROS



A IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres reuniu cerca de três mil participantes, em Brasília. Ministério de Temer formado só por homens brancos é alvo de críticas

No encerramento da IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM), dia 12, em Brasília, cerca de três mil trabalhadoras de todas as regiões do país protestaram contra o impeachment que afastou a presidente legalmente eleita, Dilma Rousseff. Os debates concluíram que agora, “mais do que nunca, a luta será árdua para manter os direitos conquistados nos últimos 13 anos. Será mais difícil dar continuidade às políticas de proteção e de direitos para as mulheres”.

Um documento assinado pelas delegadas

municipais e estaduais eleitas para a conferência afirma que os golpistas “querem culpar a presidenta (Dilma) pela crise econômica, embora saibam que a crise é global e atinge economia de grandes países capitalistas em todo o mundo, a exemplo dos EUA, em 2009, e diversos países europeus”.

O governo Temer já deixou claro sua postura machista e preconceituosa ao não nomear nenhuma mulher e nem negro para os ministérios, todos formados por homens brancos. A extinção do Ministério das Mu-

lheres, da Igualdade e dos Direitos Humanos também foi duramente criticada. Para a secretária da Mulher Trabalhadora da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), Ivânia Pereira, “não existe democracia sem a participação das mulheres”. Ivânia disse ainda que o impeachment é um golpe, sobretudo sexista. Representaram o Sindicato do Rio no evento a diretora Marlene Miranda e a diretora executiva de Políticas Sociais, Katia Branco, que também é secretária de Mulheres da CTB/RJ.

Sindicato apoia Chapa 5 na eleição da Funcef

Começou nesta segunda-feira (16) e vai até quarta-feira, 18, a eleição para os conselhos deliberativo e fiscal da Funcef, o fundo de previdência dos empregados da Caixa. O Sindicato e a Contraf-CUT apoiam a Chapa 5 – Funcef pra Gente e conclama os 137 mil associados para participarem das eleições.

“Vivemos uma conjuntura política desfavorável, em que o governo está de olho nos fundos de pensão das empresas públicas. Estão querendo tirar os trabalhadores das gestões destas instituições para atender aos interesses do mercado. Temos que defender nosso fundo de pensão e a Caixa enquanto empresa pública votando na Chapa 5, pois o governo Temer aponta para uma visão privatista”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Os candidatos da Chapa 5 têm compromissos com essas entidades que, tradicionalmente, organizam e defendem os trabalhadores e, ao longo da campanha, debateram intensamente suas propostas com os participantes, visitando agências e conversando através da rede social. Apresentaram ainda o legado da gestão de 2002 a 2014, quando foram implementadas mudanças significativas de governança na Funcef, promovendo a melhoria dos benefícios.



Matileti: defender os fundos de pensão

ONDE E COMO VOTAR

Os empregados ativos, em gozo de férias ou em licença remunerada, votam pelo SISRH, opção 4.1, que será acessado em qualquer unidade do banco. Para votar, o eleitor vai selecionar a opção “Eleições FUNCEF 2016”, seguir as orientações e fazer a sua escolha. Se tiver alguma dificuldade, deve procurar o suporte da Caixa.

Os aposentados, pensionistas, autopatrocinado, empregado da Caixa em licença remune-

rada, empregado que aderiu ao recente Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), cedido ou empregado da Funcef votam pela página: www.funcef.com.br/eleicoes2016

É preciso ter senha para votar pela internet. A mesma já foi enviada aos participantes pela Funcef. Ao acessar o site, o eleitor clica em “Votar”, preenche os dados solicitados (patrocinadora, matrícula e senha de votação) e, em seguida, aperta a tecla “Autenticar”. Depois disso, é só seguir as instruções para fazer a escolha e clicar na chapa de sua preferência, em “Votar”. Se quiser mudar de opção, deve apertar a tecla “Retornar” para fazer nova escolha.

O eleitor pode também votar pelo telefone, no número é 800 722 0158. Nesse caso, não precisará de senha. Basta seguir as instruções da gravação. Mas as chamadas devem ser de um aparelho fixo ou móvel identificável.

Quem são os nossos candidatos

- ✓ Conselho Deliberativo: Antonio Fermino (titular) e Emanuel de Souza (suplente).
- ✓ Conselho Fiscal: Valter San Martin (titular) e Silvana Anaruma (suplente).